

Aos Olhos de Deus – O Filme¹

Moira LACOWICZ²

André CASSETTA³

Felipe HARMATA⁴

Universidade Positivo, Curitiba, PR

RESUMO

O filme é um projeto experimental realizado para a conclusão da disciplina de cinema, onde foi colocado em prática o conteúdo visto em sala de aula. O curta-metragem narra a história de dois integrantes da Igreja Católica que após trabalharem algum tempo juntos, se apaixonam e quebram os votos que tinham feito com a Igreja. Durante o filme, são retratados os sentimentos e as incertezas sobre qual decisão o casal deve tomar.

PALAVRAS-CHAVE: cinema; curta-metragem; filme; igreja.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria IV – Cinema e Audiovisual, modalidade CA 01 Filme de ficção (avulso)

² Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Ano do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, email: moirasll@hotmail.com.

³ Estudante do 4º. Ano do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, email: andreenrinconi@hotmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, email: felipe.harmata@yahoo.com.br.

1 INTRODUÇÃO

A religião prestou ao amor um grande serviço, fazendo dele um pecado.

(ANATOLE, France. 1894. p.11.)

Durante o segundo semestre do ano letivo de 2013, o professor da disciplina de Cinema, propôs aos alunos, a realização de um curta-metragem com cerca de 15 minutos de duração. O tema era livre e sem qualquer limitação, e para a concepção do filme era necessário aplicar as técnicas de pré-produção, produção e pós-produção, vistas em sala de aula.

Após a turma ter elaborado alguns roteiros, acabou sendo selecionada uma adaptação da história da família *Klisiewicz*, escolhida através de uma votação feita em sala. *Aos Olhos de Deus* possui como personagem principal, Vicente, um menino de uma família tradicional que é enviado para uma escola de seminaristas. Anos depois, já padre, Vicente conhece uma jovem que muda totalmente o rumo de sua vida. O filme coloca em questão a história de um amor proibido que enfrentou a religião para se concretizar.

O curta-metragem foi gravado em duas diárias durante o mês de novembro de 2013, contando com quatro meses de pré-produção e o apoio da Produtora Philmes. Ao decorrer do artigo será explicado o processo de elaboração do trabalho que resultou no filme.

2 OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi criar um curta-metragem de ficção onde pudesse ser posto em prática os aspectos teóricos, técnicos e conceituais aprendidos em sala de aula. Do roteiro à edição se teve a oportunidade de desenvolver uma maior habilidade na área específica escolhida por cada aluno, tais como: Diretor, Roteirista, Produtor, Diretor de Arte, Diretor de Fotografia, Editor, etc.

3 JUSTIFICATIVA

Por se tratar de um trabalho que engloba todas as etapas de uma produção cinematográfica, toda a equipe teve a oportunidade de desempenhar uma função para a realização do filme, entendendo a importância de relacionar a teoria com a prática e, sobretudo criando uma maneira de contar e adaptar uma história que já aconteceu baseada

em relatos de familiares e das próprias pessoas que viveram esses acontecimentos no passado.

A divisão das responsabilidades e das funções fez com que pudéssemos presenciar quais são os obstáculos a serem superados no processo de uma produção desde a construção do roteiro até a sua finalização. A importância do espírito de equipe e a comunicação interpessoal foram essenciais para que este resultado pudesse alcançado, contando com a ajuda e colaboração de todos os integrantes do projeto.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Assim que a proposta foi apresentada para a turma, foram divididos grupos de cinco alunos para a elaboração de roteiros. Em seguida, foi realizado o *pitching* em sala de aula para escolher o roteiro a ser produzido, através de uma votação. O roteiro de *Aos Olhos de Deus* despertou interesse da maioria por ser uma história real e viável para produção, não envolvia locações complexas e não teríamos problemas para encontrar atores para suprir o perfil dos personagens.

Passada a etapa de escolha do roteiro, foram divididas equipes das diversas áreas do cinema: Diretor, Produtor, Diretor de Arte, Diretor de Fotografia, Editor, etc. Cada equipe ficou responsável de trazer referências de sua determinada área para discutirmos com a turma qual seria a estética e o conceito do filme. Assim foi iniciado o processo de pré-produção.

4.1 PRÉ-PRODUÇÃO

No que diz respeito à etapa de pré-produção, foram feitas reuniões em sala com a presença da produtora, para alinhar todos os principais elementos que seriam necessários para dar início ao filme. Primeiramente, o roteiro sofreu algumas alterações para que se pudesse contornar problemas fáceis de ser evitados, como cenas que tomariam muito tempo e esforço para serem capturadas, já que haveria a disponibilidade de apenas dois dias para a gravação de todo o material. Houve muito esforço da equipe de locação para conseguir uma igreja onde fosse possível levar todas as pessoas envolvidas, pois em alguns casos o local ficava muito afastado da cidade, tornando a locomoção inviável para a realização do trabalho. Já com a outra locação foi mais simples, uma vez que a casa pertencia a um dos integrantes do projeto, facilitando o trabalho da equipe.

Após algumas visitas às locações, a equipe de cenografia levantou todos os objetos que compunham os ambientes, desde o quarto do padre que incluíam rosários e crucifixos,

até o confessionário da igreja. Já as pessoas que ficariam encarregadas pelo figurino, tiveram de selecionar as roupas de acordo com a palheta de cores que iria compor a fotografia do filme. Também durante esta etapa, a equipe encarregada do *casting* buscou o perfil de três pessoas diferentes para cada personagem, foram feitos testes com os atores e toda a sala votou para compor o elenco.

4.2 PRODUÇÃO

Após quatro meses do início do processo de roteirização e pré-produção, o filme foi gravado em duas diárias, cada dia em uma locação diferente. As equipes se revezaram em turnos para que todos realmente pudessem ter contato com o processo. Durante as filmagens obtivemos contato com eventuais problemas de um set, como a falta de técnica, problemas de comunicação interpessoal e prazos. Porém, alcançamos os resultados esperados e concluímos com êxito esta etapa.

A produtora Philmes também esteve presente em todo processo de produção, nos prestando qualquer auxílio técnico que fosse necessário.

4.3 PÓS-PRODUÇÃO

Após as gravações, nos restaram duas semanas para a finalização do material. Havia duas equipes envolvidas, uma na montagem e a outra na captura de locuções off e composição da trilha sonora (extradiagética). O filme contou com trilha sonora original feita pelos próprios alunos. A edição foi realizada na universidade com acompanhamento dos diretores que acompanharam o processo por completo, podendo assim auxiliar em uma montagem com mais fluidez nos diálogos e ações.

A versão finalizada foi exibida em sala de aula, com a presença de todos os alunos. Houve também a exibição no evento anual que reúne e premia os melhores trabalhos do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Positivo.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Após o processo finalizado, o produto atingiu o resultado esperado pelos alunos. A versão final foi exibida em sala de aula, com a presença de todos para a discussão do material. Houve também a exibição no evento anual *Grand Finale* que reúne e premia os melhores trabalhos do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Positivo. Além

dos alunos da Universidade, o evento contou com a presença de profissionais do mercado curitibano e também da família *Klisiewicz*, que após a exibição do filme foi prestada uma homenagem por terem cedido essa história tão emocionante que compôs nosso enredo.

6 CONSIDERAÇÕES

Concluo este artigo ressaltando a importância de relacionar a teoria e a prática em uma produção audiovisual, de saber trabalhar em equipe, entender as funções do cinema e conseguir concluir, mesmo com uma equipe que não possuía experiência, com êxito todo o processo da prática, desde o roteiro à edição. Houve um grande crescimento e aprendizado no conceito de se fazer cinema, principalmente para a parte do grupo que realmente se interessou pelo projeto, efetivando o contato real com a experiência da produção cinematográfica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, A. L. M. **O filme dentro do filme**: a metalinguagem no cinema. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

FIELD, S. **Manual do Roteiro**: os fundamentos do texto cinematográfico. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

GOMES, L. F. **Cinema nacional**: caminhos percorridos. São Paulo: Ed. USP, 2007.

FRANCE, C. **Cinema e antropologia**. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 1998.

CARRIÈRE, J. C. **A linguagem secreta do cinema**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

BERNARDET, J. C. **O que é cinema**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

APÊNDICE

Figura 1 – Cartaz do filme.

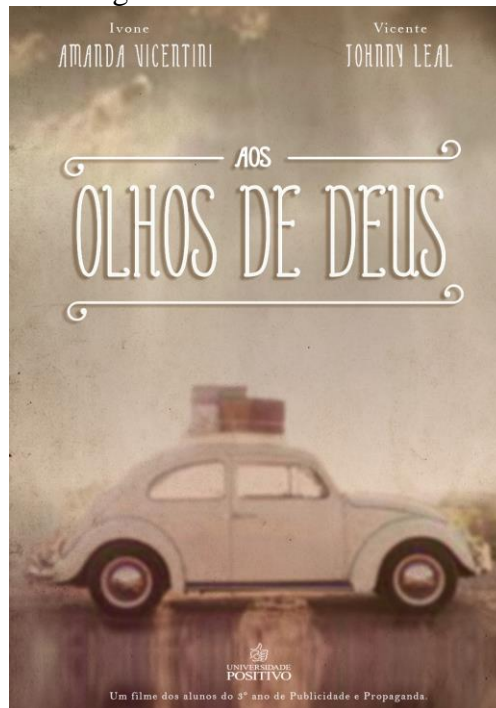


Figura 2 – Fotograma do filme.



Figura 3 – Fotograma do filme



Figura 4 – Igreja utilizada para as gravações.



Figura 5 – Quarto de Vicente.

